



# JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO

DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO

DIRECTOR-ADJUNTO: JOSÉ MANUEL PEREIRA

ANO 22.º

SEXTA-FEIRA, 13 DE OUTUBRO DE 1978

AVENÇA

N.º 1125

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE



PROPRIEDADE — V.º • HERD.º DE JOSÉ BARÃO

OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — TELEF. 254

LISBOA — TELEF. 361839

FARO — TELEF. 22322

AVULSO 5500

## DOZE PONTOS A PROPÓSITO DA ANIQUILAÇÃO PRECOCE DA RESERVA DOS SAPAIS DE CASTRO MARIM-VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

SE o Guadiana não constituísse o único curso médio de água europeu não poluído, sobretudo depois que as águas das minas deixaram de ser ejetadas no seu leito, não valeria a pena interrogarmo-nos sobre os motivos pelos quais os sucessivos governos da na-

ção portuguesa se têm calado no que consta ao projecto, primeiro, e à construção, actual, da central nuclear espanhola de Vale de Los Caballeros, lá para os lados de Badajoz, a qual irá utilizar um rio que também é nosso como esgoto de despejos radioactivos.

por Jacinto Palma Dias

SE o Guadiana não constituísse um dos mais ricos rios portugueses em matéria de piscicultura (quantidade e variedade), não se compreendia também porque é que os esteiros e afluentes adjacentes à sua foz constituem um au-

(Conclui na 4.ª página)

## DENTRO E FORA DO PAÍS

FEZ agora um ano que um grupo de ingleses foi visto a praticar nudismo numa praia algarvia. Como não havia ali zona nudista autorizada, os britânicos foram pura e simplesmente postos na fronteira. Dizem-nos que iam bem dispostos e até com sorrisos de traça que, decerto, aumentariam, se pudessem ter ouvido algumas das críticas que nos chegaram pelo facto de, numa zona afastada da praia, se haverem despedido integralmente. Abstemo-nos de reproduzir essas críticas, por partirem de gente sem um mínimo de formação quanto ao assunto, mas sempre diremos mais alguma coisa sobre este.

(Conclui na 3.ª página)

## ESPAÇO DE TAVIRA

## FARTURA DE GENTE (E PÓ) NA FEIRA DE S. FRANCISCO

AINDA não foi desta que a Feira de Tavira se viu transferida do poeirento Largo da Atalala para o naturalmente não menos poeirento local conhecido por «Horta do Rolo», ou outro que as cidadinas conveniências aconselhem, sem o tornar para as populações interessadas, feirantes incluídos, demasiado distante do centro da cidade.

A feira deste ano, para além daquela intensa satisfação que sempre provoca nas mais juvenis camadas, geralmente traduzida na compra de quantidade apreciável de guloseimas e de um ou outro objecto capaz de fazer suficiente barulho para atoar a própria casa e provocar arrelas aos vizinhos, nada trouxe que se nos afigure transcendente, ou com espírito de inovação.

Lá estava o grande circo Universal, que nos pareceu ter tido antes relação com o Cardinali; a «esfera da morte» (dois motociclistas jovens em arrojados e «esféricos» exercícios); o «parque zoológico», com sua bicharada à vista... de quem pagasse o bilhete; um número infinito de «discotecas» para as quais não há gira-discos ou passa-cassetes que cheguem; o polvo assado de Santa Luzia e das Cabanas; o torrão de Alicante... algarvio; o bar das pipocas (mais pipocas, mais saúde!); a grande e jovem bicha para as pistas de automó-

véis (será este o maior negócio das feiras, no momento?); as loigas, as farturas, os comes-e-bebes, as bugigangas e todo o estendal de alegrias e tristezas trazido pela feira, nos ouropels dos artistas, na algazarra dos vendedores ou no choro, chelo de pó e talvez de fome, das crianças que a alguns acompanham.

Este ano sem a grande atracção  
(Conclui na 4.ª página)

## Produtos hortícolas do Algarve para a Finlândia?

NUM encontro realizado em Portimão entre um grupo de importadores finlandeses e os órgãos de comunicação social, o representante consular da Finlândia em Lisboa declarou estar em vias de ser estabelecido um acordo aéreo luso-finlandês, o qual viria a permitir a exportação de produtos hortícolas do Algarve para a Finlândia.

O grupo nórdico faz parte da cadeia de vendas de produtos alimentares Kesko Oy, a maior organização comercial privada da Finlândia.

## AS CAMBALHOTAS DA NOSSA DEMOCRACIA

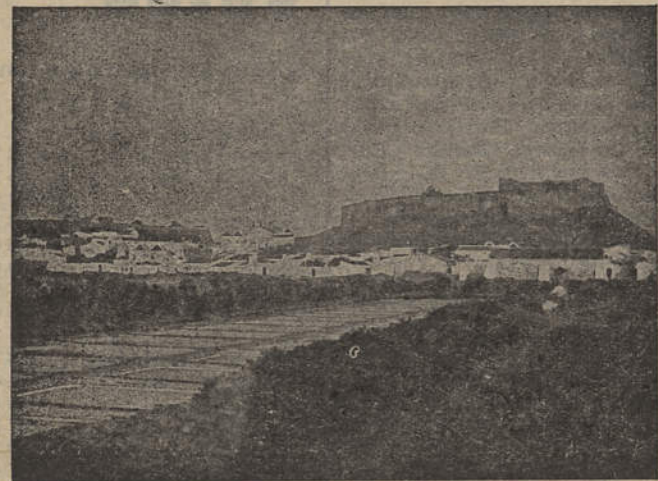
A NOSSA revolução do 25 de Abril cá vai atravessando as suas fases normais. Começou com a fase — aliás muito curta, como é de hábito nas revoluções lusas — do tanque na rua, do soldado de capacete na cabeça e arma aperrada — recebendo copinhos (talvez de água) da janela da vizinha, simpática e boa. Depois, veio a fase dos governos provisórios. Como eram provisórios, nem governaram, nem pessoa alguma consegue explicar porque caíram. Nem, aliás, se consegue explicar porque se formaram. Mas nisto elegeu-se uma Assembleia Constituinte. E ao fim de todo um ano de duro labor e depois do Conselho da Revolução ter dado um berro de impaciência — os senhores deputados constituintes lançaram uma Constituição muito cheia de regrinhas e preceitos — alguns dos quais apetece acompanhar ao piano, tão líricos são e tão co-moventes.

Entrou-se, assim, na fase constitucional. As armas e os barões assinalados foram recolhidos a quartéis e em sua substituição apareceram os mocinhos muito inteligentes, quasi todos formadinhos em direito. E foi assim que se formou o I Governo Constitucional. Que resolveu governar orgulhosamente só (antes só do que mal acompanhado). Tinha lógica. E apresentou um programa muito lindo — onde se afirmava que o que fazia falta era elevar o nível de vida da malta. E saber onde acabava o público e começava a privada e vice-versa. E que para vencer a negra crise era necessário

pelo dr. Afonso de Castro Mendes

trabalhar com afinco, sobrepor os interesses partidários aos nacionais e austeridade e sacrifício e aumentos salariais não superiores a 20%, procurar empréstimos e alcançar

(Conclui na 3.ª página)



A vasta área abrangida pelos sapais de Castro Marim, até à margem do Guadiana, é fonte de recursos naturais ainda não convenientemente preservados.

## A PASSAGEM DE NÍVEL DE FERREIRAS (ALBUFEIRA) OBSTÁCULO A ELIMINAR

NÃO sendo melhoradas as estradas de acesso ao Algarve, ainda que as soluções não correspondam ao aumento do trânsito.

Além das beneficiações que se notam, embora com demasiada lentidão, na estrada nacional 264, de S. Bartolomeu de Messines a Ourique, também um troço da estrada 395, de Purgatório-Paderne a Ferreiras, mais precisamente entre Mem Moniz e Cerro do Ouro, está sofrendo profundas alterações. Desapareceram algumas curvas, entre as quais a do ribeiro dos Piscos, muito enrolada e perigosa, e outras terão raios mais amplos. O perfil da estrada será melhorado, e dizemos isto porquanto só foi executada a primeira fase, faltando o betuminoso. A faixa de rodagem foi alargada, atenuadas as su-

por Aleluia Martins

bidas e suprimidas as lombas. Milhares de toneladas de terra foram removidas. Alguns dos prédios implantados ao nível da antiga faixa de rodagem encontram-se agora a uns metros da nova via, uns mais baixo e outros em cima das altas barreiras escavadas.

O homem, e a tecnologia que o serve, modificaram quase completamente aquela zona, como aliás se vem verificando não só no nosso País como noutros mais desenvolvidos. Escavam-se montanhas e cobrem-se os vales, dando-se às es-

(Conclui na 3.ª página)

## FACTOS E IMAGENS

## BOMBEIROS ALGARVIOS NO CONGRESSO DO ESTORIL

CENTENAS de bombeiros algarvios, uns como intervenientes, outros como espectadores, deslocaram-se na semana finda ao Estoril, onde, de 3 a 8 deste mês, decorreu o XXIII Congresso dos Bombeiros Portugueses.

Houve reuniões simultâneas de carácter técnico e outras de cunho administrativo, nas quais foi evidenciada a necessidade de, a nível de Estado, ser dado maior apoio e protecção à nobre e útil causa dos «Soldados da Paz». No sábado realizou-se um vistoso desfile de viaturas antigas, com pessoal trajando ao uso das respectivas épocas e no domingo, durante mais de quatro horas, passaram, também em desfile, frente à tribuna onde se encontravam o Presidente da República, membros do Governo e outras personalidades, mais de quatro mil homens e um milhar de viatu-

por Américo Alves de Sousa

ras de numerosas Corporações do País.

Lá vimos (no desfile), as excelentes fanfarras das Corporações (Conclui na 4.ª página)

## Reunião na Escola Preparatória de Portimão

O CONSELHO directivo da Escola Preparatória de Portimão, reúne amanhã às 16 horas com os pais e encarregados de educação dos alunos, no Pavilhão A, a fim de tratar de assuntos relativos às actividades escolares do próximo ano lectivo.

## O Dia Mundial da Música comemorado em Paderne

É A música a mais universal forma de expressão artística, sendo os seus símbolos ou notas interpretados por pessoas dos mais diversos países do globo, seja qual for a língua que falem.

A música ocupa lugar de alta importância na vida do homem. Em todos os países civilizados é ensinado nas escolas, como ensinada nas escolas, como qualquer tem sido feito em Portugal, nesse sentido? Poder-se-á dizer que pouco ou quase nada, pois nas escolas primárias onde, obrigatoriamente, deveriam existir aulas de música e iniciação, não têm sido ministrados às crianças quaisquer ensinamentos. Nos liceus e restantes estabelecimentos de ensino, as aulas de canto coral não passam de um lançar de poeira aos olhos dos alunos que, sem motivações, consideram estas aulas um pesadelo quando deveriam ser um prazer. Os poucos músicos que ainda existem foram formados nas escolas populares que são as filarmónicas, que não têm tido o apoio que deveriam ter por parte das entidades responsáveis pela cultura, apesar do notável trabalho realizado.

Porém, apesar de todas estas carencias, o povo português demonstra que gosta de música. Poderá

(Conclui na 3.ª página)

No suave entardecer destes dias de Outono em que a feira anual decorreu, a brancura do casario taurinense, reflectindo-se no rio, oferece sugestões de inenarrável beleza.

## TUNES TERRA INTOLERAVELMENTE ESQUECIDA

A QUANDO do 25 de Abril, ouvimos o povo de Tunes manifestar a sua alegria porque tinha esperança de que a liberdade e a democracia seriam uma realidade. O povo desta terra como todo o povo do nosso País, acreditou que a justiça não seria mais privilégio de alguns.

Três anos passaram após o 25 de Abril de 1974 e são então eleitas as autarquias locais. Mais uma vez o povo desta terra manifestou as suas esperanças. No entanto e inacreditavelmente, já há quase dois anos que as eleições se realizaram e nada foi feito.

A Assembleia de Freguesia aprovou um plano de melhoramentos que foi enviado para a Câmara de Silves, do qual constavam coisas que há muito deviam ter sido feitas mas que continuam por fazer como é o caso da rede de esgotos, electrificação das redondezas e água canalizada, melhoramento de caminhos pelos quais o trânsito de carroças é quase impossível, construção de uma praça e de um cemitério (para o qual já foi oferecido terreno). O plano a que me

por Célia Maria Magno Coelho

**saúde**  
é a maior riqueza

**Constipações que enganam**

Tosse e expectoração frequentes podem ser sintomas de tuberculose pulmonar. Por isso, é prudente não os atribuir a simples resfriados ou a bronquites. Um outro desses sintomas exigem exame médico imediato.

Procure o médico quando a sua tosse se prolongar. Assim poderá em seu benefício, facilitar o diagnóstico precoce de uma tuberculose.

A. S. B. U.

# Procuo propriedade

Ou terreno de 30 000\$00 por hectare.

Indicar situação, superfície e preço.

Resposta para Sr. VAN ZANTEN, Kranenburgweg 62, HAIA, Holanda.

# TURISMO EM NOTÍCIA

LISBOA CAPITAL DO TURISMO DO MEDITERRÂNEO E DOS PAÍSES LATINOS EM 1979

por João Leal

A maior e mais profissionalizada feira de turismo até hoje realizada em Portugal vai acontecer em Lisboa, de 20 a 25 de Fevereiro próximo, integrada no calendário da Feira Internacional de Lisboa (FIL). Trata-se de uma oportuna iniciativa, denominada «MEDITOUR 79», constituindo a 1.ª Bolsa de Turismo do Mediterrâneo, a qual visa, em especial, promover o turismo dos países situados na zona mediterrânea e latino-americana. É iniciativa do maior interesse da Associação Industrial Portuguesa e da Direcção Geral do Turismo, cujos Serviços de Promoção, apostados numa efectiva dinâmica de lançamento do turismo português, estão envidando esforços para que a «MEDITOUR 79» atinja os seus objectivos, captação de maiores correntes turísticas para a zona mediterrânea, com cerca de um milhão de camas de oferta e condições ímpares, e para os países de expressão latino-americana, com amplas potencialidades turísticas e a que nos unem históricos laços.

objectivos: aumentar e consolidar os laços de amizade e boas relações que devem existir entre os seus sócios, de todas as parcelas em Portugal e no estrangeiro; fomentar o desenvolvimento cultural dos sócios, elevação do seu prestígio social e valorização profissional; promover a realização de convívios entre os sócios, conferências, colóquios e outras realizações de carácter cultural, artístico ou desportivo, ou outras ligadas ao sector profissional dos associados; incentivar o estreitamento das relações e contactos da Associação e dos seus membros com entidades privadas e oficiais, nacionais e estrangeiras, ligadas ao sector profissional dos sócios, à indústria hoteleira e ao sector turístico em geral, bem como com organismos congéneres de diferentes países; incentivar, na medida possível, a organização dos recepcionistas a nível nacional, etc.

## DOM PEDRO HOTEL, EM VILAMOURA

O diploma de mérito relativo ao mês de Agosto, atribuído pela direcção do Dom Pedro Hotel, em Vilamoura, foi outorgado ao sr. Orlando Revés, ajudante de cozinha.

## A UNESCO VAI ESTUDAR O IMPACTO DO TURISMO NO SUL DA ESPANHA

O dr. M'Bouw, director-geral da Unesco, que passou as suas férias em Antequera, na Andaluzia, afirmou numa conferência de Imprensa realizada no Palácio dos Congressos e Exposições em Málaga: «A UNESCO pensa que a ciência e a tecnologia devem estar ao serviço dos povos do mundo, sem discriminação. A humanidade encontra-se ante a alternativa de colocar à disposição do homem todos os meios para que alcance a paz e a felicidade. Isto supõe aceitar a solidariedade universal, aceitar que a unidade é o principal objectivo e que o mundo está no limiar de uma nova era: a da solidariedade. É necessário afirmar essa solidariedade e contribuir para destruir as desigualdades, algo indispensável para a paz social». Mais adiante, e após se referir à expansão da língua espanhola no seio da UNESCO o dr. M'Bouw afirmou: «Na UNESCO prepara-se um estudo demonstrativo do impacto do turismo sobre a vida cultural e social no Sul de Espanha».

## ESCOLA DE HOTELARIA E TURISMO DO ALGARVE

Para além dos cursos de aperfeiçoamento de línguas (francês, inglês e alemão) destinados aos trabalhadores da indústria turístico-hoteleira, a Comissão Regional de Turismo vai realizar cursos de aperfeiçoamento, com nova programação, para andares, bar, cozinha, economato, mesa, portaria e recepção. Entretanto, anuncia-se para Janeiro próximo o início de um curso de formação para pessoal de cozinha.

## WOLKSWAGEN GOLF LS 1600 VENDE-SE

Estado novo. Trata telf. 62888 — LOULÉ.

# Ecos

## Partidas e chegadas

Com sua esposa, sr.ª D. Feliz dos Santos Prudêncio, esteve em Vila Real de Santo António e na nossa Redacção o sr. Manuel Maria Prudêncio, nosso assinante na Holanda. — De passagem por Vila Real de Santo António, esteve na nossa Redacção o sr. Rafael Toledo Fernandes, nosso assinante em Baixa da Banheira.

# Farmácias Televisão

## DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Piedade; e até quinta-feira, a Farmácia Alves de Sousa.

Em FARO, hoje, a Farmácia Crespo Santos; amanhã, Paula; domingo, Almeida; segunda-feira, Montepio; terça, Higien; quarta, Graça Mira e quinta-feira, Pereira Gago.

Em LAGOS, hoje, a Farmácia Ribeiro Lopes; amanhã, Lacobrigense; domingo, Silva; segunda-feira, Neves; terça, Ribeiro Lopes; quarta, Lacobrigense e quinta-feira, Silva.

Em LOULE, hoje, a Farmácia Avenida; amanhã, Madeira; domingo, Chagas; segunda-feira, Pinheiro; terça, Pinto; quarta, Avenida e quinta-feira, Madeira.

Em OLHAO, hoje, a Farmácia Ferro; amanhã, Rocha; domingo, Pacheco; segunda-feira, Progresso; terça, Oihanense; quarta, Ferro e quinta-feira, Rocha.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Carvalho; amanhã, Rosa Nunes; domingo, Dias; segunda-feira, Central; terça, Oliveira Furtado; quarta, Moderna e quinta-feira, Carvalho.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia

# Cabeleireira

Com curso tirado no Estrangeiro e bastante prática, falando inglês e conhecimentos de francês aceita colocação de preferência em Hotéis. Resposta a este jornal ao n.º 2917.

# Notariado Português

## Cartório Notarial de Vila Real de Santo António

A CARGO DO NOTÁRIO: LIC. JOÃO FREDERICO DE OLIVEIRA TELO MEXIA

Certifico, para efeitos de publicação que por escritura de 12 de Setembro de 1978, lavrada de fls. 32 a 34 V do livro de notas para escrituras diversas n.º A 119 deste Cartório, Irene de Jesus Silva Pires Barreiros Brandão e marido Luís Mendes Barreiros Brandão, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais ele da freguesia de Benfica, concelho de Lisboa e ela da freguesia de Vila Nova de Cacela, concelho de Vila Real de Santo António, onde habitualmente residem na indicada Vila Nova de Cacela, se declaram donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio urbano térreo, destinado a habitação, com oito compartimentos, cozinha, ramada, palheiro, logradouro e quintal, sito no lugar da Bornacha, freguesia de Vila Nova de Cacela, concelho de Vila Real de Santo António, a confrontar do norte com António Celorico Drago, sul e nascente com Manuel da Encarnação Teixeira e poente com a Estrada Camarária da Manta Rota, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Real de Santo António e inscrito na matriz em nome da justificante mulher, sob o artigo n.º 1216, com o rendimento colectável de 2 074\$00 de que resulta o valor matricial de 41 480\$00 e a que atribui o valor de 50 000\$00, com a área coberta de 133m2, e descoberta de 2 672 m2.

Que a fracção de 6173/21 605 avos do indicado prédio foi adjudicada à justificante mulher, no inventário orfanológico que correu seus termos

Sousa; amanhã, Montepio; domingo, Aboim; segunda-feira, Central; terça, Franco; quarta, Sousa e quinta-feira, Montepio.

Em VILA REAL DE SANTO ANTONIO, hoje, a Farmácia Carmo; e até quinta-feira, a Farmácia Carrilho.

Algumas rubricas que poderá ver no 1.º programa da R. T.P.:

Hoje, às 19,30 horas, «Domínio»; 21,40, «O caminho das estrelas»; 22,30, Concerto Promenade.

Amanhã, às 17,30 horas, O povo e a música; 18, «Uma casa na pradaria»; 19, Jogos sem barreiras; 20, Animação; 21,35, 44.ª gala da união dos artistas franceses (2.ª parte); 22,45, sábado especial, «Corre, Simon, corre».

Domingo, às 17,15 horas, TV rural; 18,40, «Lin Chung, o justiceiro»; 20,40, Festa da música; 21,35, Entre barreiras; 22,05, «Homem rico, homem pobre».

# Cinemas

Em ALBUFEIRA, no Cine-Pax, hoje, «O cutelo de gelo»; amanhã, e domingo, «Cheiro a carne»; terça-feira, «Adeus inspector»; quarta-feira, «O último mundo canibal»; quinta-feira, «Vítima de um pecado».

Em FARO, no Cinema Santo António, hoje, «Caminho da felicidade»; amanhã, em matinée e soirée, «O regresso de King-Kong»; domingo, em matinée e soirée, «Que ricas tias»; quarta-feira, «O sonho de uma estrela»; quinta-feira, «Por favor, não me mordas o pescoco».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «Garganta funda»; amanhã, «3 balas para um pistoleiro»; domingo, «A dama do lotação»; terça-feira, «O soldado aventureiro»; quarta-feira, «O lu-

tador invencível».

Em LOULE, no Cine-Teatro Louletano, amanhã, «O ataque do dragão negro»; domingo, «Sete noivas para sete irmãos»; terça-feira, «O triturador».

Em S. BARTOLOMEU DE MESSINES, no Cine-Teatro João de Deus, hoje, «Adolescência perversa»; amanhã, «Punho sangrento»; domingo, «A canção da felicidade»; terça-feira, «Adeus Django»; quinta-feira, «Lodo na cidade».

Em SILVES, no Cine-Teatro Silvense, hoje, «Festival Rocky do terror»; amanhã, «O incêndio de Roma»; domingo, em matinée e soirée, «Aeroporto 77»; terça-feira, «A primeira vez»; quinta-feira, «Os cavaleiros do céu».

Em VILA REAL DE SANTO ANTONIO no Cine Foz, amanhã, «A senhora foi violada»; domingo, «O filho do pecado»; terça-feira, «O meu nome é Texas Bill»; quinta-feira, «3 mulheres na intimidade».

# Necrologia

## Pedro Ferreira Júnior

Em Vila Real de Santo António, de onde era natural, faleceu o sr. Pedro Ferreira Júnior, de 71 anos, que deixa viúva a sr.ª D. Francisca Costa Ferreira. Era pai das sras. D. Francisca Ilda Costa Ferreira Bento, viúva, e D. Maria de Lurdes Costa Ferreira Ribeiro e dos srs. Pedro Maria Costa Ferreira e Jorge Manuel Costa Ferreira; sogro das sras. D. Maria José Pereira Ferreira e D. Belmira Lopes Cravinho Ferreira e do sr. Manuel Lourenço Ribeiro; e avó das meninas Isabel Maria Ferreira Bento e Maria de Lurdes Cravinho Ferreira e dos meninos Reinaldo Manuel Ferreira Bento e Manuel Henrique Ferreira Ribeiro.

O funeral constituiu sentida manifestação de pesar.

## Gregório José Fernandes Freire

No Hospital de Lagos faleceu o sr. Gregório José Fernandes Freire, de 89 anos, viúvo, proprietário, pai do sr. Carlos Gregório de Sousa Freire, antigo presidente da Câmara Municipal de Lagoa. Era sogro da sr.ª D. Amélia do Carmo Silva de Sousa Freire, avó da sr.ª dr.ª Maria Emília de Sousa Freire e do sr. dr. Carlos Alberto da Silva Freire, casado com a sr.ª dr.ª Ana Maria Viegas Lindo Martins da Silva Freire, e bisavó da menina Ana Sofia e do menino Carlos Miguel Martins da Silva Freire.

## António Monteiro Nunes

Em Castro Marim, faleceu o sr. António Monteiro Nunes, de 78 anos, viúvo, construtor civil. Era pai das sr.ªs D. Rita Matias Colaço Nunes de Oliveira, D. Ângela Benilde Colaço Nunes Margarido e D. Olga da Paz Colaço Nunes, sogro da sr.ª D. Rita Maria Gonçalves Nunes e dos srs. José António Colaço Nunes, Joaquim Correia de Oliveira e João Miranda Margarido.

## José dos Santos Patrício

Em Agueda, onde acidentalmente se encontrava, faleceu o sr. José

## VILA REAL DE STO. ANTONIO

### AGRADECIMENTO

#### JOSEFA DO CARMO MARTINS

Seu esposo, filhos e netos, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como era seu desejo vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam o ente querido à última morada ou que de qualquer outro modo manifestaram pesar pela sua morte.

# AGENDA

dos Santos Patrício, de 81 anos reformado da C. P., natural de Silves e há muito residente no Barreiro. Deixa viúva a sr.ª D. Ofélia Gaspar dos Santos Patrício e era pai da sr.ª D. Zelinda dos Santos Patrício Martins e do sr. Herlander dos Santos Patrício, funcionário da Caixa Geral dos Depósitos em Lisboa.

## D. Irene Filipe Bota Cristóvão

Em Faro faleceu a sr.ª D. Irene Filipe Bota, de 53 anos natural de Almansil.

Deixa viúvo o sr. Manuel Cristóvão de Sousa Guerreiro e era mãe do sr. António Manuel Bota Cristóvão e irmã dos srs. Alberto Filipe Bota, delegado da FIAT no Algarve, casado com a sr.ª D. Maria Lucília Gago Bota, e Graciano Filipe Bota, proprietário, casado com a sr.ª D. Maria da Glória das Dores Madeira Bota.

## D. Maria Isabel Lourenço

Na Guia (Albufeira), faleceu a sr.ª D. Maria Isabel Lourenço, de 66 anos, dali natural. Deixa viúvo o sr. José Cabrita da Silva, e era mãe do sr. Amândio Lourenço Cabrita da Silva, agente comercial em Portimão, casado com a sr.ª D. Maria Rego Henriques Cabrita da Silva, professora do Ensino Primário e avó de Nuno José Henriques Cabrita da Silva.

As famílias enlutadas, apresenta *Jornal do Algarve* sentidos pésames.

# Lotas

De 28 de Setembro a 4 de Outubro

OLHAO	
TRAINEIRAS:	
Pérola Algarvia	152 700\$00
Nova Clarinha	135 100\$00
Alecrim	126 500\$00
Amazona	118 100\$00
Arda	98 400\$00
Liberta	69 000\$00
Norte	67 900\$00
Estrela do Sul	65 600\$00
Cajú	65 100\$00
Nova Sr.ª Piedade	60 700\$00
Princesa do Sul	54 400\$00
Prateada	43 000\$00
Costa Azul	37 300\$00
Audaz	20 200\$00
Sónia Clementina	17 600\$00
Diamante	3 100\$00
Total	1 134 700\$00

## Alberto Pires Cabral

MÉDICO ESPECIALISTA  
DOENÇAS DO CORAÇÃO  
CONSULTAS às 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª feiras a partir das 17 horas  
CONSULTÓRIO: Rua D. Carlos I, n.º 11-1.º Dt.º Tel. 23523  
PORTIMÃO

## Vende-se diversos

Camião Ford FK 150 de 3500, Vivenda na Praia do Carvoeiro, Terreno urbanizado com 400 m2 perto Praia do Carvoeiro, Terreno com plano de urbanização aprovado para 108 apartamentos, 5 vivendas e 12 estabelecimentos comerciais, a 300 metros Praia Carvoeiro e diverso material de Fábrica de Conservas.

Informa na Rua Trabuco Alexandre, 12 R/C Dto., Cardosas — Portimão.

# CONSERVAS DE PEIXE




# OXALÁ, PABLO NERUDA

Las piedras de Chile  
estão sangrando  
das ferraduras  
do curso  
que não desperta  
o sonho de cores livres.  
É um companero  
Caminha  
inexorável  
nas piedras del cielo.

T. N.

(No 5.º aniversário da morte  
do Poeta universalista)

# As cambalhotas da nossa democracia

(Conclusão da 1.ª página)

a entrada na Comunidade Europeia.

O programa foi aprovado por maioria, com abstenções e uns poucos votos contra. Mas um governo solteiro é uma fonte de ambições. Tantos foram os pretendentes — que fizeram tombar o Governo do Nobre Soares.

Tombado o I, esperava eu que outro o viesse substituir com personalidades completamente novas, programa completamente diferente. Uma coisa só se substitui por outra melhor, diferente, nova! Pois qual não foi o meu espanto quando vejo nomeado para primeiro ministro do II governo o primeiro ministro que já tinha servido no I Governo! Assim uma espécie de jantar que a boa dona de casa faz com as sobras do almoço da véspera. Lá tomaram posse os ministros — uns novos, outros recauchutados, este que estava nas finanças foi para o turismo, o que estava no turismo foi para a saúde. O segundo governo foi formado por um casamento de interesse entre dois entes teoricamente incompatíveis. E eu não me atrevo a suspeitar porque é que dois entes teoricamente incompatíveis — se conseguiram associar. Ou é porque a teoria é mesmo só teórica, ou então não quero suspeitar. Certo é que o II foi empossado. Os ministros — uns novos, outros recauchutados, este que estava no Plano foi para os Transportes, o que estava na Saúde trocou com o dos Estrangeiros — juraram bandeira. E o programa foi apresentado à Assembleia da República, órgão soberano de magna soberania. E que dizia o programa do II Constitucional? Pois afirmava que o que fazia falta era elevar o nível de vida da malta, que era preciso trabalhar duramente e austeridade e fazer sacrifícios e não elevar os salários mais de 20%.

Para exemplo, aumentaram os ordenados dos ministros — 50%. E que era indispensável procurar novos empréstimos e alcançar a entrada no Mercado Comum. O programa foi aprovado pela Assembleia, por maioria, com abstenções e poucos votos contra. Mas ah! seis meses depois de formado, o sócio minoritário descobriu que um dos ministros se chamava LUIS! Ora, com semelhante nome, S. Ex.ª Reverendíssima tinha françado o seu reverendíssimo sobrolho. E tal não podia suportar o sócio minoritário — o tal que afirmava ter de patrioticamente sobrepor-se o interesse nacional ao interesse partidário. Mas S. Ex.ª Reverendíssima tinha françado o seu reverendíssimo sobrolho. E o sócio minoritário desfez a sociedade. Ficou o segundo primeiro ministro à espera (sem qualquer ambição, claro) de ser

chamado pela terceira vez a formar um terceiro governo (entrando para o plano o ministro que estava na habitação e saindo da saúde para o turismo e secretário de Estado dos Transportes). Aqui, golpe de teatro. O Presidente da República, em vez de recorrer ao fornecedor habitual, o primeiro-ministro do primeiro governo e o primeiro-ministro do segundo governo — resolveu experimentar uma firma nova. E então assistiu-se ao triste espectáculo da exibição da falta de ambição política — traduzida em discursos afirmativos de que governo formado sem maioria de licenciados em direito e não presidido por aquele que tem posse vitalício, não pode satisfazer os «interesses nacionais»...

Em todo o caso, o governo foi empossado, os ministros juraram bandeira, como os outros. E apresentaram o seu programa. E que dizia o programa do III Constitucional? Pois que o que fazia falta era elevar o nível de vida da malta, que era necessário trabalhar afinadamente, que era preciso contratar novos empréstimos. Em suma, o programa era de tal forma cópia dos outros, que um ministro deputado afirmou que ele devia pagar «copy right».

Pois bem! A mesma Assembleia da mesma República que tinha aprovado os outros programas dos outros governos, DESAPROVOU este, por maioria, com abstenções e poucos votos contra. Isto não é de fazer um cristão torcer-se com riso? Pois um programa é bom e aprovado se for feito por um Nobre... do Sul e Soares. Mas se o MESMO programa for apresentado por um Nobre... da Costa, aha! esse não presta e não é aprovado. Leitor! Isto dá-te vontade de rir? Ou de chorar? Por mim, parece-me que representa o total descrédito da democracia parlamentar.

Agora anda o Presidente da República a ver se consegue o mesmo que o Presidente Carter conseguiu em Camp David: fingir que os partidos chegaram a um acordo e formar um novo governo — que 3 dias depois de formado cairá porque... porque... porque um ministro tinha um furúnculo no rabo ou outro motivo assim tão grave. Democracia — sim! Este parlamentarismo idiota — não! Não é não!

Todos os inteligentes líderes dos nossos inteligentes partidos afirmam que sem partidos não pode haver democracia. «Quod era demonstrandum»... Por mim, afirmo muito solenemente que, com estes partidos, é que não pode haver democracia... Estes partidos estão-nos a conduzir a toda a velocidade para uma ditadura. A bem da democracia — probam estes inteligentes partidos de continuar com as suas inteligentes lutas e as suas inteligentes intrigas... Quando um partido estava no governo e afirmava golpes de direita a torto e a direito — era alcunhado de golpista e de aventureirista. Agora, um partido foi desalojado do governo que considerava conquista vitalícia. Pois anda a afirmar golpes de direita por todos os cantos do universo e ninguém lhe chama golpista (que eu saiba).

Leitor, o Vasco Gonçalves dizia que era necessário que não fossem diferentes só as moscas. Cada vez mais, a única coisa que vai sendo diferente — é a mosca.

Afonso de Castro Mendes

# A passagem de nível de Ferreiras (Albufeira) obstáculo a eliminar

(Conclusão da 1.ª página)

tradas traçados amplos e rectilíneos, em contraste com muitas das que ainda hoje existem, com curvas, contra-curvas, subidas, descidas e lombas, muitas delas sem quaisquer razões de ser.

Se todas estas melhorias se aceitarem e aplaudem, é pena que todo o percurso Algarve-Lisboa não possa ser beneficiado, já que a necessária e bastas vezes mencionada auto-estrada não surge, pelo menos nos gabinetes de planeamento. Muitas coisas estão mal e poder-se-iam melhorar, falando das vias rodoviárias que, carências e limitações noutros sectores, deixamo-las por agora. Queremos referir-nos à passagem de nível das Ferreiras, próximo do cruzamento tão «bem» planeado e executado que levou à extinção do único posto de abastecimento de combustíveis existente num raio de muitos quilómetros, sem que os perigos da circulação fossem atenuados. Pois essa célebre passagem de nível é, como a maioria das existentes no País, um mal para a circulação rodoviária e um perigo para quem viaja em veículos automóveis. Colocada numa via de grande trânsito e que se pretende melhorar para uma circulação mais rápida e menos fatigante, ocasiona longas e enervantes paragens e, como se isso não fosse bastante, provoca acidentes sem conta, de tal modo que as suas guardas estão mais tempo danificadas do que em funcionamento.

Talvez por deficiente sinalização, os automobilistas, desconhecedores da zona, circulando a velocidades consideráveis, pois o traçado da estrada, ali, é rectilíneo e a descer, quando se lhes depara a passagem fechada não têm tempo de travar e coidem com ela, normalmente com violência, provocando prejuízos.

Dado que existe rede de energia eléctrica no local, deveriam os serviços da C. P. providenciar para que fossem colocados sinalizadores luminosos, isto como solução imediata, porquanto a solução acertada e lógica seria acabar com a fatídica passagem de nível. E consideramos não ser esta uma obra muito difícil pois o perfil do terreno, a nascente, é mais baixo que o nível da ferrovia e a ponte mais alto que esta, podendo construir-se um desvio com um túnel ou uma passagem aérea, conforme os serviços técnicos considerassem mais fácil ou menos dispendioso.

Para defesa dos automobilistas e dos interesses do turismo do Algarve, há uma passagem de nível que deverá ser suprimida: a das Ferreiras, no início da ligação rodoviária Algarve-Lisboa.

Aleluia Martins

# Dentro e fora do País

(Conclusão da 1.ª página)

«Ao contrário do que muita gente pensa, as práticas de nudismo nas praias ou noutros locais ao ar livre, por indivíduos amantes da Natureza, nada têm de condenável, sendo actos perfeitamente normais para os naturistas, bastante mais normais do que o entusiasmo notado entre nós por qualquer dos inúmeros filmes pornográficos em circulação pelo País. Os naturistas praticam nudismo para desfrutarem, num máximo possível, das vantagens do sol, do mar e do ar livre, sem ideias preconcebidas de se mostrarem em cenas degradantes que de modo algum lhes interessam.»

Muitos países da Europa Ocidental têm praias reservadas a nudistas, e a sua economia não deixa de beneficiar com isso, porque eles vão sendo sempre mais. Em Inglaterra, por exemplo, há cerca de 300 mil naturistas, número que aumenta nos países mais ao norte da Europa, o que se compreende, também, face ao muito menor número de horas de sol de que dispõem. Nesses países, principalmente os da Escandinávia, com os quais fazem grupo, entre outros, a Alemanha Ocidental, a Jugoslávia e a França, há praias e outros locais para uso exclusivo dos naturistas, onde estes podem permanecer à vontade, sem sequer terem a incomodá-los a presença dos «espreitistas», «casta» a que, lá, como cá, não ligam nenhuma atenção, considerando-a formada por seres um tanto atrasados da nossa humana espécie.

Com efeito, já quase no fim do século 20, e agora sem espartilhos políticos a prender-nos as ideias, é tempo de nos irmos dando conta de que o lema mais correcto será viver e deixar viver... a menos que gostemos mesmo que continuem a rotular-nos de atrasados.

F. Gomes

# Alugam-se Gruas

Vários tipos c/ rodado de pneus para cargas até 12 toneladas e altura até 15 m.  
Resposta ICOP — Apartado 7 — Tel. 56305 — Vale — Algoz.

# Notícias de Paderne

(Conclusão da 1.ª página)

não apreciar muito certas formas musicais, tais como ópera, canto coral, ou música de câmara o que se deve à falta de preparação e habitude a estas manifestações culturais. No entanto, têm preferência pelas músicas ligeiras, folclórica ou outras, que são aquelas a que se habituam desde há muito.

O Dia Mundial da Música foi este ano devidamente comemorado em Portugal, e deste interesse talvez saiam algumas medidas tendentes a incrementar o ensino da música entre a juventude portuguesa, sendo também assinalado no centro do Algarve.

Em Paderne e numa iniciativa do jornal «A Azevinha» e da Sociedade Musical e Recreio Popular de Paderne, uma associação cultural há mais de 119 anos ao serviço da música, a Banda local percorreu as ruas da povoação e ofereceu, na Praça General Humberto Delgado, um pequeno concerto. Tudo isto durante a manhã do dia 1, pois na tarde, e com o patrocínio de uma importante organização comercial, a Banda de Música foi a várias localidades vizinhas, tais como Loulé, S. Brás de Alportel, Quarteira, Albufeira, Guia, Algoz e Boliqueime.

Há que fazer nascer a vocação para a música, neste Portugal renascido!

## HIGIENE E EDUCAÇÃO SANITÁRIA

Apesar de, na maioria das localidades algarvias se procurar solu-

# Trespasa-se

Perfumaria Cristal, bem situada, na Rua 5 de Outubro, 43, em Vila Real de Santo António. Tratar no mesmo local.

# EDIFÍCIO SANTO ANTÓNIO

## VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

★ Mais 40 fogos de 3 e 4 assoalhadas e 2 lojas num edifício de 11 pisos, estão a ser concluídos pela Empresa de Construções Símbolo, Lda. junto a Praça de Toiros

★ Se reside em Vila Real de Santo António adquira o seu próprio andar e habite num dos mais modernos edifícios da vila.

★ Se pretende um bom investimento As características deste edifício garantem-lhe:

- ★ Qualidade
- ★ Valorização
- ★ Rendimento
- ★ Ocupação e rendimento

## Peça-nos informações:

# Status

— VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO  
EDIFÍCIO SANTO ANTÓNIO  
— LISBOA  
Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 74-8.º  
Telefones 778100/778540

## Sérgio Farrajota Ramos

Médico dermatovenereologista

Professor agregado de Medicina Interna

DOENÇAS DA PELE E VENÉREAS

Consultório e Residência:

Rua Transversal à Av.ª 25 de Abril — Lote 9/10 r/c B

Telefone 23398 — Portimão

Consultas a partir das 17 h.

# FIRESTONE PNEUS

TAVIRA: Rua D. Marcelino Franco, 45 e Pr. Zacarias Guerreiro, 3-A

COM ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

ções dos problemas relacionados com a recolha de lixo, continuam faltando as necessárias redes de esgotos e estações de tratamento de que, de certo modo, motiva o triste espectáculo, a que no dia-a-dia assistimos, com líquidos escuros e pestilentos a correrem pelas ruas enlameadas ou nas valetas das artérias de muitos burgos, acompanhados por nuvens de mosquitos, propiciadores de incómodos e até de doenças.

A falta de estações de tratamento obriga a que, onde existam redes de esgotos, estes sejam canalizados para fossas sépticas indimensionadas ou, na maioria dos casos, para o mar, nas zonas populacionais junto à costa, ou para ribeiros e barrancos, nas zonas urbanas do interior. Destas situações resultam perigos e consequências nefastas para a saúde pública.

Infelizmente, esta triste realidade é sentida, tanto nas grandes cidades como em quase todo o Algarve, desde a capital de Distrito até à cosmopolita Albufeira, incluindo pequenas povoações como Paderne, Boliqueime e Alte que nem sequer dispõem de redes de esgotos. Se existe intenção por parte dos governantes de resolverem os milhares de problemas relacionados com os esgotos e saneamento básico, soluções essas demoradas e dispendiosas, em face do elevado número de obras, também é verdade que deveriam ser tomadas medidas para a sensibilização das pessoas quanto aos riscos que correm com tão descuidadas actuações, educando-as de modo a que evitem despejar lixo e águas sujas em locais próximo das habitações.

Há que acabar de uma vez para sempre com os vazadouros de lixo dentro das povoações. É triste notar-se em localidades como Alte, aldeia bem pitoresca e por isso visitada por turistas, vazadouros de lixo, junto à Fonte Pequena e próximo da ponte, bem à vista de todos, para onde são despejados papéis sujos, roupas velhas, garrafas, embalagens de plástico e até móveis velhos e desarticulados de mistura com toda a espécie de objectos e desperdícios de comida que, apodrecendo, provocam cheiros pestilentos e atraem uma imensidade de insectos.

Mas o caso de Alte não é virgem. O mesmo acontece em Paderne, Salir ou Boliqueime, para somente falarmos das localidades mais próximas, onde as pessoas, muitas vezes, esquecem a existência dos contentores e latões para o lixo, que é regularmente recolhido, preferindo despejá-lo em encostas e barrancos ou, simplesmente, por detrás do muro de uma propriedade vizinha.

Urge modificar a mentalidade das pessoas que assim procedem. Infelizmente, existem mais exemplos elucidativos da falta de educação sanitária. É o cuspir para o chão. É o atirar para a rua não só o resto dos cigarros ou a embalagem do gelado, mas toda a imensidade de papéis, desde o simples invólucro de rebaçado até ao jornal. Isto mesmo quando existem recipientes para a recolha em determinados locais das ruas.

Assiste-se, então, ao esvoaçar de papéis, em dias de ventania, ou vê-se serem arrastados pelas águas sujas atradas para as valetas por donas de casa menos cuidadosas. Sentimos ainda mais toda esta falta de higiene e civismo quando em países, outros países da Europa a que pertencemos, se nos deparam as ruas completamente limpas e onde, se inadvertidamente deixamos cair qualquer papel, logo alguém se apressa a apanhá-lo, para de imediato o deitar em recipientes que existem em profusão em todos os recantos das ruas, ou chamando a nossa atenção para esse acto.

A higiene e a educação sanitária são temas que merecem a nossa análise e reflexão e para os quais as autoridades ligadas à saúde deverão fazer incidir a sua atenção.

Aleluia Martins

## Vende-se nos Olhos de Água

Propriedade com cerca de 3 hectares de área. Amplas frentes para as estradas que dão acesso às praias dos Olhos de Água, Falesia e Balaia. Ótima localização, a 1 000m. da costa. Água e electricidade no local.

Contactar na Rua Ataíde de Oliveira n.º 81, 6.º Dt. — Telef. 27452 — FARO.

# A reserva dos sapais de Castro Marim-Vila Real de Santo António

(Conclusão da 1.ª página)

têntico sistema de viveiros, de almáçegas de peixes, sem os quais a fauna que os nossos barcos pescam nos leitões, nas margens, na costa ou mesmo no alto, perderia um dos seus melhores sítios de recreio.

**3** SE os sapais do Guadiana não formassem um sistema harmonioso de transição do húmido ao seco, do salgado ao doce, do marítimo ao terrestre, não se compreenderia por que motivo esses sapais constituem não só um criadouro intensivo de géneros tão diversos como o são os de meio aquático, terrestre e aéreo, mas sobretudo de espécies de natureza híbrida. Esta última característica que já de si faz dos sapais do Guadiana um poiso ímpar de aves raras (perna longa, pato real, calhandra, etc.), ganha uma importância maior se o considerarmos como etapa necessária de aves migratórias com itinerários bem definidos (abibe, tarâmbola, cegonha, etc.). O conjunto destas aves integra-se num todo harmonioso cuja deprecação interessa evitar. E para tal, para que tal equilíbrio se mantenha, interessa impedir que qualquer das espécies habitantes não seja diminuída, ou não exceda as proporções do equilíbrio. Assim se compreende a necessidade de regulamentar o exercício da caça nos sapais do Guadiana, bem como o de defender o Guadiana de toda e qualquer poluição.

**4** TUDO isto para acertarmos no nosso objectivo: a instalação da reserva natural dos sapais de Castro Marim-Vila Real de Santo António — oficializada em 27 de Março de 1975 e regulamentada em 24 de Junho de 1978 — não foi obra do acaso ou dos caprichos políticos deste ou daquele partido, mas obedeceu ao quadro do conjunto do ecossistema português, conjugado com o da restante Europa e com o norte-africano. O plano geral dessas reservas, que se deve a Ribeiro Teles, arriscava, desde o seu início, ser torpedeado ou esquecido, ridicularizado ou ignorado. E isto porque a ideologia desenvolvimentista, à qual a maioria dos partidos é afectada, concebe tais empreendimentos como secundários, líricos, românticos, por vezes até com um sorriso de paternalismo alarve nos beiços.

**5** ENTRETANTO, as reservas foram-se aguentando, vegetaram na maioria dos casos sem quaisquer orçamentos, com técnicos bem intencionados, mas que, sem quaisquer fundos de maneio, arriscavam-se a ser ridicularizados pelas populações, que, desenganadas pela política global praticada no País, viam neles o espelho da ineficácia geral, parasitas de um projecto que, sendo um dos únicos projectos portugueses a longo prazo, as populações não podem compreender imediatamente.

**6** NO dia 15 de Agosto de 78, três meses após a regulamentação interna da reserva, os seus responsáveis locais intervêm pela primeira vez na vida pública local, ao incentivarem a romaria e festas da Sr.ª dos Mártires, em Castro Marim, por meio de iniciativas

de vária ordem. Mas também nesse mesmo dia, a abertura da caça às rolas serve de pretexto a caçadores dos dois concelhos, e outros, para invadirem o perímetro da zona de caça proibida, após uma sistemática e programada destruição das placas denominativas da reserva.

**7** ENTRE 15 de Agosto e 15 de Setembro, atingiu-se uma média de 5 tiros por minuto na zona da reserva, todos os domingos e quintas entre as 7 e as 10 da manhã, havendo minutos de 16 a 20 tiros. Foram, portanto, alvejadas uma média de 500 aves por cada dia de caça, se descontarmos as repetições de tiro. Quer isto dizer que foram alvejadas não menos de 5 000 aves dentro do espaço reservado e durante o tempo de um mês de caça.

**8** SABE-SE que as rolas reararam este ano. Presume-se então que os alvos focados com mais frequência tenham sido outras espécies, nomeadamente o pato e o galeirão aves inequivocamente protegidas.

Claro está: a reserva não tem guardas, apenas tinha tabuletas, e os homens do gatilho procederam então no espírito do caçador de galinheiro, de forma que o desportivismo que de algum modo justifica a existência das organizações de caçadores, não existiu de modo algum. Foi um massacre.

**9** O comportamento das autoridades foi idêntico, não só no que diz respeito às locais como às regionais. Mais uma vez ficou demonstrado que qualquer iniciativa estatal arrisca-se a não passar da letra morta se não houver forças que vigiem a sua execução. Neste caso do assalto à

reserva, abriu-se um precedente de consequências ilimitadas.

**10** ACONTECE, porém, que os próprios funcionários superiores deixaram as portas abertas para que um tal procedimento fosse levado a efeito. De facto, os responsáveis pela Secretaria de Estado do Ambiente dos dois últimos governos constitucionais, pouco se importaram com as reservas naturais, seja em termos orçamentais, seja em termos de planificação. Tudo se passou como se tais funcionários nada soubessem fazer com tal encargo. Mais ainda: observou-se, no caso da reserva dos sapais de Castro Marim-Vila Real de Santo António, uma quase permanente incompreensão entre os responsáveis locais da reserva e os eleitos responsáveis pelas duas autarquias. Resumindo: jogavam-se localmente duas perspectivas diferentes, uma de interesse immediatista, de que as autarquias foram quase sempre os agentes, outra, a longo prazo, impulsionada pelos responsáveis locais da reserva, mas que, desapojada pelas entidades superiores, careceu sempre de clareza, de coerência, de tenacidade.

**11** UMA reserva natural faz-se para existir na sua integridade, ou então é melhor fechar as portas, quer dizer: abri-las. Uma reserva natural transcende a quezília momentânea, a vontade circunstancial ou o desejo imediato. Quem for cego a propósito destas três condições não poderá simular por muito tempo a má fé que subjaz uma tal ignorância.

**12** AQUÍLO que aconteceu com a reserva natural de Castro Marim-Vila Real de Santo António, constitui sintoma visível da imaturidade de um povo, da infantilidade que norteia o seu agir. É tão sintoma, infeliz, do portuguêsinho espertalhão, como da incerteza do seu espírito. Do falatório, em suma. E tudo isto dedicado não só aos excelentíssimos caçadores, como aos excelentíssimos agentes da autoridade, como aos excelentíssimos governos de Portugal.

Jacinto Palma Dias

**J. Pombo Lopes**  
MEDICO  
ESTOMATOLOGISTA  
CIRURGIA ORAL  
Consultas com marcação  
3.ª, 5.ª e 6.ª das 16 às 19 h.  
Rua Reitor Teixeira Guedes,  
3-2.º — Telef. 27833 — FARO.

## Comunicado

O Stand Avenida — Loulé, comunica aos Exmos. Senhores clientes e amigos, que foi nomeado Agente Oficial para o Algarve das carrinhas marca ISUZU, importadas pela Firma RODOVIL — Porto.

Doravante toda a Assistência Técnica e venda de peças passa a ser efectuada no Stand Avenida — Loulé — Telef. 62482.

### Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro

Rua Infante D. Henrique, n.º 34 — FARO

## Anúncio

De acordo com o n.º 1 do artigo 9.º da C. C. T., e tendo presente o parecer n.º 32/76, despacho de 3-9-76, constante da circular n.º 231/76, da D. G. P., informa-se que está aberto concurso a nível externo para admissão de:

**1 TÉCNICO DE MICROFILMAGEM**

ao qual poderão concorrer indivíduos habilitados com formação especializada, ao nível superior ou médio.

O presente concurso está aberto pelo prazo de 15 dias, terminando no próximo dia 17 do corrente.

Os interessados deverão enviar requerimento, em papel comum de 25 linhas do qual conste a identificação, morada e habilitações adequadas.

Faro, 3 de Outubro de 1978.

Pel'A COMISSÃO ADMINISTRATIVA

**José Castel-Branco**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
DOENÇAS DO CORAÇÃO  
CONSULTAS:  
2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, às 15 horas, na Rua Baptista Lopes,  
24 - 1.º Dt.º em Faro  
Telefone 2 61 64

## FACTOS E IMAGENS

(Conclusão da 1.ª página)

de Bombeiros Voluntários de Faro e Lagos, acompanhadas por uma representação do pessoal das duas Corporações, parecendo-nos que o Algarve perdeu um bom ensejo de, sem maiores gastos, ali demonstrar em conjunto, o bom esquema actual dos seus Corpos de Bombeiros.

No decorrer do Congresso, houve ainda concertos por bandas de bombeiros, exposições de miniaturas de veículos de ataque a sinistros e outras, em que sobressaiu uma, excelente, sobre filatelia alusiva aos bombeiros, efectuada no átrio do Casino. Nesta, a par de interessantes colecções, figurava (em número um), a representação da Secção Filatélica dos Bombeiros de Vila Real de Santo António.

No Congresso foram tomadas resoluções da maior importância para o futuro dos Bombeiros, que, dando-se conta da falta da sua acção nos meios (grandes ou pequenos) onde actuaem, pretendem que o seu trabalho deixe de ser considerado um mero passatempo, como, a certos níveis, até agora tem sido, passando a contar com o efectivo apoio oficial que na realidade merece.

A. A. de Sousa

## ESPAÇO DE TAVIRA

(Conclusão da 1.ª página)

das competições de ciclismo (cartaz da cidade que não conviria deixar perder), a feira teve, no dia 5, feriado nacional, a nota simpática da saudação, de manhã, da Banda Municipal de Tavira, pelas ruas da cidade e do concerto, à tarde, no coreto do jardim, ouvido com agrado por algumas centenas de pessoas.

J. S. Dias

## ATER - Arquitectura, Turismo, Engenharia e Representações, L.ª da

Certifico que, por escritura de 31 de Agosto de 1978, lavrada de fls. 22 a fls. 23 v.º do Livro de notas B-88, deste Cartório, a cargo da Licenciada Catarina Maria de Sousa Valente, foi constituída entre Joaquina Rita dos Reis e Francisco Adolfo Ribeiro Melo, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se rege pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

1.º: — A sociedade adopta a denominação de «ATER — Arquitectura, Turismo, Engenharia e Representações, Limitada», tem a sua sede em Monte Judeu, lote 71, Penina, freguesia de Alvor, concelho

### A operação à Hérnia já não é necessária sempre

É pois desnecessário correr o risco tão frequente de voltar a sofrer de hérnia depois de ter sido operado (recidiva)\* se a operação não for absolutamente imprescindível.

A evolução da técnica ortopédica e os seus métodos mais modernos permitem confeccionar próteses cada vez mais perfeitas que tornam possível resolver os casos de hérnias reductíveis com segurança e comodidade e que usadas sem se notar debaixo do vestuário, tornam possível o exercício normal de todas as profissões.

Um Especialista observa-o e presta-lhe todos os esclarecimentos. Faça a sua marcação da consulta em FARO na Farmácia BAPTISTA, para dia 26 de Outubro todo o dia, ou em PORTIMÃO na Farmácia ROSA NUNES para dia 27 de Outubro de manhã.

\* Segundo estatísticas norte americanas as recidivas atingem 25% a 40% dos Hérniados de idade inferior aos 60 anos e mais elevada percentagem depois. (Bulletin du Syndicat National de l'Orthopédie Française - Janvier 74).

## Alvarás

### Obras Públicas e Particulares

Trata da organização do processo, em todo o Algarve.  
António Simões Lourenço — Telefone 42627 — S. Pedro — Silves.

## DO ALTO DA TORRE

(Conclusão da última página)

— Perdão, perdão — interrompi. — No adro da igreja e no largo do quartel já não há candeieiros.

— Tens razão — concordou. Só há pedaços... É um desleixo; é uma incuria. Mas voltemos aos artigos em segunda mão. Aposto contigo em como os candeieiros vão colocar nesta vala são dessas velharias próprias de um museu.

— Abanei a cabeça, desconfiado.

— Pode lá ser? Então em Olhão há daqueles postes altos e modernos e vão mandar para a Fuseta dessas velharias?

— O homem gordo soltou uma gargalhada cínica.

— Vai uma apostinha? Vai, ou tens medo?

— Olhei para ele e estendi-lhe francamente a mão.

— Vai, sim senhor. Um quartelão de besugos assados!

— Policarpo franziu o sobrolho.

— Essa é forte. Mas aposto. E já agora outra aposta.

— Outra? — perguntei, admirado, de pé atrás.

— Yes — disse ele, com sotaque americano. — Aposto contigo em como o país vem abaixo antes de fazerem a obra.

— Homem, tu tens cada uma! Queres fazer-me crer que vão deixar esta vala aberta eternamente?

— O meu velho companheiro dos bancos de escola, fitou-me gravemente e disse:

— Apesar de conheceres aquela frase de Alexandre Herculano: «Quanto mais conheço os homens, mais gosto dos animais», continuas a acreditar piamente neles?

— Bem... piamente não. Mas que acredito, sim. Até porque isto é um assunto importante. Se começa para aí a chover, vai ser um caso sério. A água pode encher a vala e fazer ruir o país. Já viste bem o prejuízo que isso causaria?

— Policarpo encolheu os ombros.

— Eles querem lá saber! Eu pergunto a mim mesmo o que é que a autoridade marítima pensa do assunto, sabendo-se que esta zona está sob a jurisdição da Direcção-Geral de Portos. Para já, parece-me que as marés vivas abriram uma fenda na muralha; o trânsito é feito com as maiores cautelas; e os próprios pescadores, para trem para bordo das embarcações, têm de usar da máxima prudência. E já lá vão mais de dois meses, pois abriram a vala antes da festa de Nossa Senhora do Carmo. Foi uma sorte a procissão não ter caído lá dentro, com a bande de música e tudo. A mim não me enganam eles!

— Homem, não sejas tão céptico.

— Ai, sou, sou. Olha ali para a Avenida da Mata: há quanto tempo abriram o roço para levarem os esgotos para a estação de tratamento? An, diz-me, há quanto tempo?

— Há uns quantos meses. Mas esse roço está tapado.

— Pois está; com uma camada de terra! Que é da cobertura de asfalto que tinham obrigação de pôr? Então é só destruir e nada de construir? Não, meu amigo. Cada vez acredito menos nos homens. E naqueles que mandam. E por isso que quero fazer esta aposta contigo: em como o país vai abaixo, antes de colocarem os candeieiros.

— E desta vez o que apostamos? — indaguei.

— Bem, se da outra foi um quartelão de besugos assados, agora poderá ser um garrafinho de vinho da Fuseta, para acompanhar!

— Boa ideia — assenti, alegremente.

— Toca aqui — disse ele, estendendo-me a mão. E despedindo-se: — Pede a Deus que não chova!

— Bai, bai, Policarpo — retorquiu, vendo-o afastar-se com seu passo de paquiderme.

— E fiquei a magiar, que, esta última aposta, mesmo que a perdesse, nunca a poderia pagar. E que o vinho da Fuseta, está para a nossa terra exactamente como certas obras projectadas: não existe!

Reis d'Andrade

Em Lisboa o Jornal do Algarve, vende-se na Tabacaria Mónaco, no Rossio.

## TUNES terra intoleravelmente esquecida

(Conclusão da 1.ª página)

refiro foi enviado à Câmara pouco depois daquela Assembleia ter começado o seu mandato. Quando da última reunião que se realizou no mês de Junho, a Junta de Freguesia informou aquela assembleia de que a Câmara tinha perguntado àquele Junta se determinadas coisas (coisas essas que constavam do plano de melhoramentos) faziam ou não falta.

E lamentável que uma Câmara perca assim o plano que os representantes do povo da freguesia elaboraram. Isto prova bem a pouca importância que se tem dado ao povo de Tunes. Há poucas semanas, até se esqueceram de que esta povoação tem necessidade de, pelo menos, beber água para subsistir, deixando-a sem água durante alguns dias.

A ligação desta terra a Paderne mantém-se através de caminhos em muito mau estado até ao extremo da freguesia, pois assim que chegamos à freguesia de Paderne, esses caminhos dão lugar a uma estrada. Com a electricidade acontece o mesmo: tudo o que pertence ao concelho de Albufeira está electrificado ou em vias disso e quando se passa para o concelho de Silves é uma vergonha.

No entanto, o povo desta terra já beneficiou qualquer coisa com o 25 de Abril. Pelo menos, já pode criticar livremente as injustiças de que é alvo, já pode dizer ao senhor doutor e aos senhores doutores que isto não está certo, isto assim não vai bem, e vocês são responsáveis.

A Ajudante,  
Maria José Correia Bravo

Célia Maria Magno Coelho

# DESPORTO NO ALGARVE

## FUTEBOL PORTIMONENSE, GUIA ISOLADO

Com a sua excelente vitória no Montijo (um «pelado» com história no clube barlaventino), o Portimonense continua guia isolado na Zona Sul. E se são decorridas apenas quatro jornadas o facto é que, parafraseando «candela que vai à frente alumia duas vezes», excelentes são as perspectivas que se abrem à turma de Mário Lino. Poucas serão as turmas que vão vencer (num total de cinco golos sem resposta) aos campos do Farense e do Montijo...

Após três jornadas negativas, o Farense conseguiu também os seus primeiros pontos. Para além dos quatro tentos concretizados, o onze da capital algarvia ficou a dever muitos golos a si mesmo. Claro que uma vitória é estimulante, esta bem necessária era e oxalá possa encaminhar a turma para a desejada recuperação.

Na cidade fronteiriça do Alto Alentejo o Olhanense perdeu por marca tangencial ante um O Elvas voluntarioso e dinâmico, que regateou a merecida igualdade aos algarvios.

No domingo, interrupção do Nacional para se jogar uma «repescagem» da Taça de Portugal. Oxalá as turmas algarvias recuperem do soçobrar quase total da 1.ª eliminatória.

## FUTEBOL PARTICULAR

Portimonense, 0 — Rec. Huelva, 1

Suscitou grande interesse a deslocação do novo primodivisionário espanhol, o Recreativo de Huelva, à cidade da Rocha. Com efeito, a boa presença, que os algarvios haviam tido na capital onubense (onde perderam por 1-0) e a excelente carreira dos visitantes na I Liga de Espanha, constituíram sobejos motivos para um animoso jogo que, efectivamente, aconteceu. Voltou a vencer o Recreativo de Huelva por um golo solitário, vitória valorizada pela excelente réplica do Portimonense, em cujo fio técnico e tático se encontraram muitos lampejos de futebol da Divisão Maior.

O golo dos espanhóis foi obtido aos 28 minutos por Lopel, na sequência de uma jogada típica de contra-ataque.

comentários de João Leal

## XADREZ TORNEIOS EM VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Decorreu na sede do Clube Náutico do Guadiana, em Vila Real de Santo António, o V Torneio de Partidas Rápidas, com organização a cargo da secção de xadrez daquele clube. A classificação final foi a seguinte: 1.º, António Cavaco, 5 pontos; 2.º, António Martins, 5; 3.º, A. M. Cruz, 4; 4.º, Jorge Caldeira, 4; 5.º, A. F. Cruz, 2; 6.º, João Romão, 1; 7.º, César Machado, 0.

A secção de xadrez do Náutico, querendo dar maior divulgação à modalidade, vai levar a efeito um torneio aberto para as pessoas interessadas em praticar o xadrez. O torneio terá início no próximo dia 18, e os jogos realizar-se-ão na sede do clube às segundas, quartas e sextas-feiras, às 18 horas. Os interessados deverão inscrever-se na sede do clube todos os dias úteis das 18 às 20 horas, até ao dia 17 deste mês.

## BASQUETEBOL A ASSOCIAÇÃO DE FARO IN- CENTIVA A DISCIPLINA

A direcção da Associação de Basquetebol de Faro, concretizando uma das suas mais instantes preocupações — incentivar a disciplina entre quantos estão ligados à modalidade — deliberou instituir troféus em cada um dos campeonatos distritais, para distinguir as equipas consideradas mais disciplinadas.

## UMA SEDE PRÓPRIA PARA O ESTRELA DESPORTIVA DE BENSAFRIM EM VIAS DE CONCRETIZAÇÃO

A fim de ser analisado o ante-projecto da sede própria do clube Estrela Desportiva de Bensafirim, e em seguimento à visita efectuada há poucos dias, para o efeito, pelo presidente da Câmara Municipal de Lagos, reuniram com a direcção, composta pelos srs. Américo César da Rosa, presidente; Luís Manuel Furtado Bravo, secretário e Filomeno Cristino dos Santos, tesoureiro, elevado número de associados. Posto pelo presidente o ante-projecto à apreciação e depois de troca de impressões, chegou-se à conclusão de que o mesmo carecia de ligeiras alterações, que tornem as futuras instalações mais funcionais.

O edifício a implantar em terrenos cedidos pela Junta de Freguesia, ocupará uma área de 252 metros quadrados, constando de rés-do-chão e 1.º andar, o que totalizará uma área útil coberta de 504 metros quadrados. No primeiro piso ficará instalada a sala de jogos, biblioteca, arrecadação de material e de indumentária desportiva, bar, cozinha e sanitários. O segundo constará de um amplo salão de festas e cultura, com palco, vestiários, gabinetes da direcção, cabina de projecção de filmes e sanitários.

O projecto, da autoria dos Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Lagos, será depois de elaborado, oferecido ao clube, tendo o presidente da edilidade feito a promessa de contribuir com cerca de 200 contos, verba que irá submeter à apreciação da assembleia municipal, em próxima reunião.

Como os recursos económicos do clube, não atingem os duzentos contos, está a massa associativa (197 sócios), na disposição de dar o seu contributo em trabalho, uns como pedreiros que o são, outros como serventários e ainda outros em diversificados trabalhos.

É na verdade muito arrojado iniciar uma obra que ultrapassará de longe o milhar de contos com verbas tão irrisórias, mas como querer é poder e da união nasce a força, isto aliado à vontade do corpo directivo, a obra terá início logo que o projecto esteja concluído, o que se espera venha a acontecer ainda no decurso deste ano.

A. S. B. U.

**SERVICE OFICIAL DIESEL**  
BOSCH — CAV — SIMMS  
Máquinas electrónicas  
Pessoal especializado  
Execução rápida  
Ao seu dispor nas  
OFICINAS ARMANDO  
DA LUZ  
ZONA DO DIQUE  
Telef. 23121/2 — PORTIMÃO

## ENTREGAS IMEDIATAS

## Panorâmica policroma da praia de Faro

*Cá para as bandas do Sul,  
ou seja a praia de Faro,  
o ambiente é tão raro  
que é de se ficar azul...*

*Pois rola pela praia fora tanta,  
tanta papelada cheirando a pedra lascada...  
que pobre de quem lá mora.*

*E já sobre a madrugada,  
das mil tendas de campismo  
jogam cada penicada  
que cheira mesmo a... turismo!*

*E vem tamanha a nojice,  
que o próprio cabo-de-mar  
inda há bem pouco nos disse:  
«Há cada lasca a nadar...»*

*Ora, esta porcaria compete à Câmara evitar,  
pondo ali, durante o dia,  
alguns homens a limpar,  
já que as barracas montadas  
pagam bem para pagar  
a quem as traga asseadas  
da estrada à beira-mar.*

*Pois quem paga cinco mil  
por ano, só de terraço,  
bolas que já é bagaço  
desde o Algarve ao Estoril.*

*Mas bagaço destilado só para a banda de cá,  
quando esse sumo, coitado,  
pertence ao lado de lá,  
ou seja ao bom Zé Povinho,  
aquele que continua a largar o dinheirinho  
apenas pra ver a Lua...*

*Portanto, a'ndor presidente,  
aquí fica o nosso apelo,  
pois que só os do Restelo,  
esses é que não são gente...*

*Pois, se não nos atender,  
não traçam um novo plano,  
não sabemos que irá ser  
da nossa praia pró ano.*

*Por isso, mais uma vez  
lhe pedimos a fineza  
de pôr lá, pelo menos três  
homens a fazer limpeza  
a todo o corpo da praia,  
para que assim, que mais não seja,  
se limpe ao menos a saia  
da praia da brotojea...*

S. P. — A Comissão de Turismo também deve olhar por isto, pois já basta de nudismo nestes areais de Cristo!

J. Santos Stockler

## Convívio dos Amigos da Rádio Renascença na Fuseta

Decorreu animado o 18.º convívio da Liga dos Amigos da Rádio Renascença, na Fuseta. O falecimento do Papa João Paulo I motivou alteração do programa na parte recreativa, circunscrivendo-se aquele a uma sessão de boas vindas e a um «fogo de conselho» por vários grupos de escuteiros católicos no primeiro dia. No segundo dia houve provas desportivas. Depois, ao ar livre, houve celebração eucarística, presidida por D. Manuel Falcão, bispo de Beja, o qual, na homília, se referiu aos objectivos e acção da Rádio Renascença. Seguiu-se a leitura de várias mensagens.

## Para os nossos pobres

Sufragando a alma de sua sogra sr.ª D. Francisca Isabel de Jesus Gonçalves, o sr. Francisco Ferreira Rodrigues entregou-nos 119800 para os pobres protegidos por este jornal. Agradecemos, em nome dos contemplados.

## Armazém Vende-se

Na rua de Angola, n.º 14 em Vila Real de Santo António; área coberta 434m2, quintal 85m2. Resposta ao n.º 15 da rua António Capa.

## Pensão

Residencial *trespassa-se*, magnífico local, 12 quartos, lindos, c/ 6 casas de banho, muito boa clientela. Por não poder estar todo o ano na gerência, Inf. telef. 511 de Vila Real de Santo António.



## Bar Santo António

Trespassa-se por motivo do proprietário não poder estar à frente do negócio. Informa o mesmo por telef. 257 — em Vila Real de Santo António.

## Talho

Ou outro ramo com ou sem máquinas, trespassando em Tavira — Rua Almirante Cândido dos Reis, 49.

## SENHORA

Casada, de 27 anos, falando e escrevendo correctamente o inglês e conhecimentos de francês, com carta de condução e curso de dactilografia deseja emprego compatível, de preferência Faro ou arredores. Resposta a este jornal ao n.º 2916.

## VENDEDOR

Empresa de equipamento para hotelaria e similares, admite para trabalho em toda a Província algarvia.

### OFERECE:

Ordenado — Base  
Comissões  
Despesas de Deslocação  
Viatura de Serviço

### PRETENDE:

Elemento Dinâmico e Ambicioso  
Facilidade de Adaptação  
Experiência do Ramo se possível

### RESPOSTA PARA:

R. OYARZUN (ALGARVE), LDA.  
RUA CUNHA MATOS, 39  
F A R O



# DACTIL

ESCOLA DE DACTILOGRAFIA  
Alvará do MEIC  
Direc. Téc. de Felisberto Correia

- \* Cursos Práticos de Dactilografia com Diploma
- \* Aprendizagem em Máquinas Eléctricas, Dictafones e Fotocopiadores
- \* Sistemas Modernos e Eficientes

Largo D. João II, 36-1.º — Telefone 23643 — PORTIMÃO

## Cartório Notarial de Lagoa

A CARGO DA LICENCIADA CATA-  
RINA MARIA DE SOUSA  
VALENTE

Certifico narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas B-89, de folhas 52 verso a folhas 54, foi outorgada em 2 do corrente mês, uma escritura de justificação notarial, na qual João Guerreiro Coelho, natural da freguesia de Mesines, concelho de Silves e mulher, Perpétua Maria dos Santos Sequeira, natural da freguesia e concelho de Silves, residentes em Vale de Deus, Lagoa, se declararam donos e legítimos possuidores, com ex-

## FARO em notícia

por João Leal

### SEMANA NACIONAL DA MÚSICA

Assinalando a Semana Nacional da Música, o Conservatório Regional de Música do Algarve promoveu no Teatro Lethes, em Faro, um espectáculo comemorativo. Participaram os Jograis e o Coro do Conservatório, professores e alunos, sendo interpretadas obras de Beethoven, Czerny, Chopin, Rubinstein e Manuel Infante.

### POVOADO PRÉ-HISTÓRICO

Em Pontes de Marchil, arredores de Faro, recomeçaram os trabalhos de investigação arqueológica, no povoado pré-histórico ali descoberto. Trata-se, segundo os especialistas, de «um achado de mais transcendente importância científica e cultural», o qual pode vir a constituir um campo internacional de escavações. Ao povoado pré-histórico das Pontes de Marchil é atribuída uma idade de 3 500 anos. Era ocupado sazonalmente por populações vindas do interior para se dedicarem à apanha de mariscos nos sapais da ria.

## Compramos

Propriedades, uma para turismo, outra para agricultura, na zona de Vila Real e Tavira. Respostas a ORPAL, LDA., Av. Duque Loulé, 46-3.º E. — LISBOA.

clusão de outrem de um prédio rústico, sito no Pateiro, freguesia de Estombar, deste concelho, composto de terra de semear com árvores, a confrontar do norte, com Joaquim Aleixo, do sul com David Jacinto, do nascente com David Jacinto e do poente com «Ribeiro & Santana, Limitada». — Inscrito na matriz predial respectiva, em nome do justificante marido sob o artigo dezoito, com o valor matricial de 12 960\$00. — Não descrito, quer na Conservatória do Registo Predial de Silves, quer na de Lagoa. — Que este prédio o adquiriu o justificante marido por compra que dele fez, em 17 de Novembro de 1969, por escritura exarada a folhas 38 do livro de notas A-17 deste Cartório, a Joaquim da Silva Guerreiro Júnior e mulher, Perpétua da Conceição Aleixo, na mesma identificada.

Que na altura da aludida transmissão, eram os identificados Joaquim da Silva Guerreiro Júnior e mulher, donos e legítimos possuidores do prédio alienado, com exclusão de outrem, pois o vinham possuindo em nome próprio, havia mais de trinta anos, sem a menor oposição de quem quer que fosse, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriram o prédio por prescrição, não tendo todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer a prova do seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme.  
Cartório Notarial de Lagoa,  
4 de Outubro de 1978.

A Ajudante,

Maria Cecília Gabriel Pargana

Em ALBUFEIRA, *Jornal do Algarve* encontra-se à venda no estabelecimento do sr. João Veiga.

## Vende-se

Terreno para construir na Bela Fria e armazéns e trespassa-se ou vende-se casa de habitação, no mesmo local. Tratar com José Pereira Rodrigues, Largo do Cano, 11 — Tavira, ou telef. 2 22 35.

## Propriedade Arrenda-se

Sita em S. Marcos da Serra, a menos de 1 Km. da estrada para Lisboa, com terra de regadio, pomar de pessegueiros, pereiras e macieiras com instalações para gado suíno e bovino, 3 poços e uma barragem.

Informa: José Manuel Mesquita — S. Marcos da Serra — Telef. 44132.

JORNAL DO ALGARVE  
lê-se em todo o Algarve



## Funerária do Sul, Lda.

Gerência de João Estêvão

Funerais, transladações  
e artigos religiosos

Rua Paula Vicente 15  
Praça Humberto Delgado, 4-A

(Junto ao Mercado das Torcatas)

Telefs. 276 10 45 - 276 11 20

ALMADA



## Estores Persianas

Fazem-se e reparam-se, em alumínio, metálicos, plásticos e verticais. Colocam-se em automóveis. Vendem-se acessórios.

Trata: Gavino B. Simões — Rua D. Francisco Gomes, 37-3.º Esq. — Telef. 69 — Vila Real de Santo António.

### Campanha para limpeza das ruas em Vila Real de Santo António

COM vista a evitar o derrame pelos cães, gatos ou por pessoas mal intencionadas, dos recipientes de lixo na via pública e a consequente sujidade da mesma, fez a Câmara Municipal de Vila Real de Santo António distribuir folhetos em que também se aconselha a colocação dos recipientes na rua não muito antes da passagem do veículo de recolha.

Embora a mera distribuição desses folhetos se nos afigure insuficiente para conseguir resultados realmente positivos, a decisão da Câmara Municipal deixa ver algum interesse por tão transcendente matéria e pode ser um ponto de partida para melhores perspectivas.

Entretanto, parece-nos oportuno assinalar que alguns leitores se nos têm dirigido a pedir que chamemos a atenção da Câmara para a porcaria deixada nas ruas pelos líquidos que escorrem do veículo de recolha. Ao que parece, há donas de casa que deixam para os contentores não só o lixo em estado sólido como aquele, em estado líquido, que seria mais indicado eliminar de outro modo, talvez através dos esgotos. O pessoal da recolha embora depois os contentores no veículo, e lá ficam os líquidos a escorrer, especialmente quando este anda mais depressa ou faz qualquer curva que ajude a saída.

Aqui deixamos o alerta, à atenção dos respectivos e competentes serviços camarários, de modo a ser evitado o que parece um contra-senso: a sujidade provocada nas ruas pelo veículo destinado a ajudar a sua limpeza.

### MOLÉSTIA NAS LARANJEIRAS DA PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL

A propósito da moléstia que atacou as laranjeiras da Praça Marquês de Pombal, em Vila Real de Santo António, diz-nos o jardineiro municipal, sr. António Mota, que se trata da praga conhecida por «mosca branca», de bastante acentuados efeitos nocivos. Não sendo aconselhável utilizar, no combate

### Vítimas de acidentes de viação

No sítio das Silveiras (Monchique), colidiram uma motorizada conduzida pelo sr. José Joaquim Duarte Silvestre, de 38 anos, morador no Sero Verde e um veículo pesado que seguia para Mar-melete, tendo como motorista o sr. Leonel Gonçalves Pacheco, residente em Monchique. Levado o motorista ao hospital de Portimão, chegou ali já morto.

No cruzamento das Quatro Estradas, que na estrada nacional 125 serve Loulé e Quarteira, colidiram um automóvel guiado pelo sr. Claes Wilhelm Feder e uma motorizada em que seguiam o sr. Manuel de Brito, de 42 anos e sua mulher, sr.ª D. Maria Fernanda de Brito, de 31, residentes no sítio das Benfarras (Loulé). Levados para o hospital de Faro, a D. Maria Fernanda chegou ali sem vida e o marido ficou internado em estado grave.

Na aldeia das Sobreiras (Portimão), o sr. Arnaldo dos Santos Ataíde, de 53 anos, residente nas Quatro Estradas daquele concelho, colheu, quando seguia de motorizada, o sr. António Francisco Águas, de 89 anos. Levado o octogenário aos hospital portimonense, chegou ali já sem vida.

Nas Campinas de Boliqueime (Loulé), uma motorizada conduzida pelo sr. Francisco Diópio da Silva, de 38 anos, residente no sítio da Alfarrobeira, do mesmo concelho, colidiu com um carro pesado guiado pelo sr. Vítor Manuel Pires Luís, de 47 anos, morador em S. Romão (S. Brás de Alportel). Este perdeu o controlo da sua viatura e foi embater num automóvel conduzido pelo sr. Carlos Pereira Amaro, de 31 anos, residente no sítio do Mar e Guerra (Faro).

Como resultado do acidente, o sr. Silva foi levado ao hospital de Loulé, onde chegaria sem vida, sofrendo o sr. Amaro ligeiros ferimentos.

Em Vale da Venda (Loulé), colidiram um tractor com reboque, guiado pelo sr. José Manuel Lourenço Guerreiro, de 22 anos, ali residente e um automóvel conduzido pelo sr. António Vasco Tavares Dias, de 40 anos, natural de Ovar e morador em Quarteira. Conduzido este último ao hospital de Faro, chegou ali já morto.

à «mosca branca», os desinfectantes tradicionais, segundo parecer dos competentes serviços agrários, as laranjeiras serão previamente infestadas por outro género de «moléstia», capaz de eliminar a «mosca branca», só depois sendo tratadas com desinfectante susceptível de fazê-las voltar à normalidade.

### ESTÁ DECORRENDO EM PLENO A FEIRA DE OUTUBRO

Após o «ensaio» todos os anos consubstanciado pela «feira de Setembro», está decorrendo em Vila Real de Santo António (até 15 deste mês) a feira de Outubro, a tradicional, acontecimento que traz sempre à Vila Pombalina grande número de algarvios de outras procedências e ainda maior número de espanhóis das terras fronteiras e vizinhas.

Desde há longos anos conhecida por Feira da Praia, esta feira de Outubro terá de transmitir tal designação à congénere de fins de Agosto, princípios de Setembro, pois é esta última que essencialmente vive do movimento trazido pelos turistas que à praia se deslocam, quer em Vila Real de Santo António, quer em Monte Gordo, para onde o peso da feira setembrina se transfere, em força, acompanhando o decorrer das respectivas festas anuais.

Com ou sem «pratas», em plena feira de Outubro, de desejar será que, para além da grande afluência de público, os inconvenientes nesta desde há muitos anos encontrados (e apontados), entre eles o da progressiva destruição dos jardins da Avenida da República, vão sendo objecto de ponderado estudo, de modo a terem solução numa das próximas edições.

do alto da torre



### A vala do cais

No dia feriado, encontrei o Polcarpo, a passear à beira do cais. Foi de manhã. O sol doirado e quente, reflectia-se nas águas do canal e iluminava-lhe o rosto rondando e encarnado, de onde sobressalía um hirsuto bigode preto. Todavia, a contrastar com a linda manhã, o meu amigo não se mostrava nada simpático. Pelo contrário, estava grave e sério e assim que me viu, dirigiu-se-me com passos decididos.

— Então, que dizes a isto? — perguntou mal chegou ao alcance da fala?

— A isto o quê? — inquiri, surpreendido.

— Não estás a ver esta vala aberta ao longo do cais?

— Sim. Dizem que é para meter cabos eléctricos.

— É verdade. Para a colocação de candeeiros.

— Disseram-me que eram «nabos»!

Polcarpo teve um sorriso desdenhoso.

— Nabos somos nós, que consentimos nestas coisas. Sabes há quanto tempo está esta vala aberta? Desde Julho.

— Pois é. Devem estar à espera dos «nabos»!

— E tu a dar-lhe. Já te disse que são candeeiros. E para teu governo, informo-te que devem ser aqueles que a Câmara Municipal de Olhão retira das artérias da vila por já estarem antiquados.

— Ah! — exclamei, espantado.

— Não faças o «A» muito grande porque te podes esquecer! Ouve, meu caro, já estou farto de ver, ao longo de todos estes anos, os dirigentes camarários mandarem para a Fuseta as coisas que põem de lado. Os candeeiros que estão naquela parte do cais, frente ao mercado e à loja, foram retirados da Avenida da República, de Olhão. Os que estão no adro da igreja e no largo do quartel da Guarda Fiscal, idem.

(Conclui na 4.ª página)

### Termina hoje em Albufeira o colóquio internacional sobre a alfarroba

A ALFARROBA e seus derivados industriais, é o tema de um simpósio internacional que decorre desde 9 e hoje termina na sala de congressos da Aldeia das Açotelas. Iniciativa do Centro de Engenharia Biológica (INIC), de Lisboa e do Grupo Mediterrânico de Psicologia Vegetal Aplicada, conta com a participação de dezenas de cientistas e técnicos da Grécia, Turquia, Inglaterra, Holanda, Israel e Portugal e tem como objectivo a avaliação de conhecimentos biológicos, fisiológicos, industriais e económicos da alfarrobeira, árvore que tem ao Algarve um dos seus mais típicos «habitats». É conhecida também a alta importância da alfarroba no quadro das exportações portuguesas, como se reconhece a premissa de uma incentivação do seu aproveitamento industrial, dadas as dúzias já em actividade, como ao ce, como o atestam não só as indústrias já em actividade, como se conclui nos laboratórios. Daqui que se infira da importância deste colóquio no Algarve, no decurso do qual foram apresentadas 40 comunicações visando não apenas a melhoria do cultivo da alfarrobeira, como a transformação e comercialização do produto.

A reunião incluiu a visita a alfarroba da zona do barrocal algarvio e a cooperativas e unidades privadas de transformação em Santa Catarina da Fonte do Bispo, Alte, São Bartolomeu de Messines e Silves, as quais facturaram, segundo elementos estatísticos de 1972, cerca de 115 mil contos, sobre a alfarroba e seus derivados o prof. dr. Fernando Catarino, do Departamento de Botânica da Faculdade de Ciências de Lisboa, o qual chefia a representação portuguesa.

### Grupo de Animação Teatral dos Trabalhadores do Hotel Eva

O GRUPO de Teatro dos Trabalhadores do Hotel Eva, que por excesso de trabalho na hotelaria, se viu forçado a uma paralisação de alguns meses, recomeçou agora a sua actividade com o objectivo imediato de participar no I Festival Sindical de Teatro de Amadores, que se realiza a nível nacional. Tem o Grupo ainda em vista a sua colaboração com novas experiências, durante a quadra de Natal que se aproxima, a exemplo do que fez no ano transacto.

## QUE CINEMA EM VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO?

Ah! que enfim!!! Este terá sido o suspiro de alívio dos amantes da 7.ª arte (da de qualidade), da nossa terra, depois de longa, ou melhor, horrível e quase interminável espera por um filme de qualidade, num cinema considerado o pior do Algarve e dos piores do País na selecção de filmes: o Cine-Foz de Vila Real de Santo António.

É isto aconteceu na passada terça-feira, 26-9, quando da projecção do filme «Folhos, Porcos e Maus». Claro que muito se poderia discutir acerca da película em questão, mas não tenho dúvidas em afirmar que, depois de tanta porcaria com alguma mediocridade pelo meio, foi o melhor filme que por aqui passou nesta temporada de Verão e dos dois ou três dignos de menção durante todo o ano. No entanto, não deixo de ter em conta que Ettore Scola é um indivíduo cheio de altos e baixos dando, como se costuma dizer, uma no cravo e outra na ferradura (ao que parece, esta foi no cravo), e embora não possuindo o filme uma élite de actores, não deixa de ser notável o papel de Nino Manfredi.

Mas, deixemos o filme em si, e passemos ao que aqui nos trouxe, deixando para outra ocasião, se os leitores assim o quiserem, uma análise mais detalhada do filme.

Gostaria de perguntar aos senhores mandatários do Cine-Foz, se já não chega de intoxicação maíça? Para quando o aparecimento de filmes de qualidade, com frequência? Não sei se esta referida falta de qualidade reside na ignorância, mas se assim é, creio que poderiam tomar como exemplo a vizinha Monte Gordo, onde, em condições muito piores que as do Cine-Foz, se exibem filmes de muito superior qualidade. (Estou-me a lembrar por,

## Olhanense professora da Faculdade de Medicina

Na Reitoria da Universidade de Lisboa, prestou provas de habilitação ao título de professor agregado do 8.º Grupo (Obstetrícia e Ginecologia), sendo aprovada, a doutora em Medicina Maria Madalena Correia Botelho.

Na primeira prova dois membros do júri apreciaram o currículo científico da candidata e o relatório pela mesma apresentado. No segundo dia a prova foi preenchida com uma lição de síntese, na qual a candidata versou o tema «As queixas psicossomáticas da Mulher na Sociedade de Hoje (Obstetrícia e Ginecologia)».

A prof.ª Madalena Botelho é natural de Olhão e tem 39 anos. No seu curso de Medicina manifestou sempre atracção para a Psiquiatria e para a Ginecologia, temas a que tem dedicado o melhor da sua carreira clínica e docente. Licenciou-se pela Faculdade de Medicina de Lisboa, em 1964 com a média final de curso de 17 valores na tese teve 20 valores) e entrou logo como estagiária para o Hospital Júlio de Matos. No ano seguinte, iniciou os internatos, que completou, do Hospital de Santa Maria, obtendo em todos os concursos de ingresso, lugares cimeiros. Uma vez no Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital de Santa Maria, passou a dedicar-se mais especialmente à parte ginecológica, sem deixar, contudo, de trabalhar no Hospital Júlio de Matos. Especialista em Psiquiatria e em Ginecologia e Obstetrícia, tem exercido a sua actividade simultaneamente nas consultas de Planeamento Familiar e Ginecologia Psicossomática. Fez numerosos estágios no estrangeiro e tem participado, com a apresentação de trabalhos, em congressos internacionais. Doutorou-se em Medicina, com distinção e louvor, em 1975, e é membro de sociedades científicas, nacionais e estrangeiras. Da sua bibliografia constam cerca de trinta trabalhos publicados.

### Novos corpos gerentes

#### GRUPO COLUMBÓFILO GUADIANA, DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

TOMOU posse, em 2 do mês findo, o novo elenco directivo do Grupo Columbófilo da Guadiana, para 1978/80, que ficou constituído pelos srs. Ilídio Rodrigues Martins, Rafael da Encarnação Ramos, António da Costa Vargas, António da Palma Geraldo, Mário José Vieira Vicente, António João Pereira Leal e Manuel de Jesus Monchique.

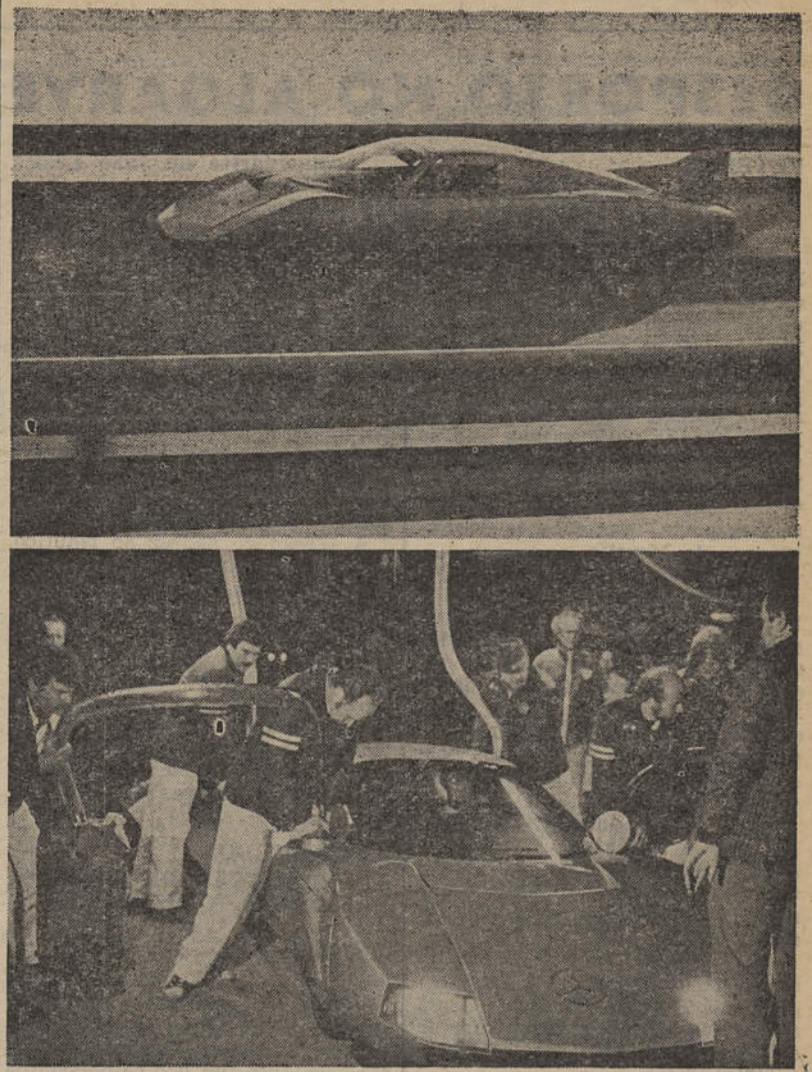
A direcção do referido Grupo teve a atenção de nos apresentar cumprimentos, que agradecemos, pondo as nossas colunas à sua disposição para o engrandecimento da interessante modalidade a que se dedicam.

exemplo, que em pouco mais de três semanas ali passaram três Visconti). No entanto, estou convencido que de ignorância não se trata, mas... será para poupar dinheiro? Também até certo ponto, não o creio! Porquê? Porque, por exemplo, «Os Malditos», de Luchino Visconti, custa à volta de Esc. 2.500\$00, o que não me parece uma fortuna. (É claro que um «Porno» deve andar pelos 600\$00-700\$00, se não menos, e com certeza que o lucro é muito maior).

Nós, portugueses, somos um povo que nunca, durante muitos anos, tivemos acesso à cultura, cultura essa de que o Cinema, e mais a mais, numa pequena terra como a nossa, onde aquele é a única distração, é um dos principais veículos, a par da Rádio e da Televisão. Parece, pois, e pelos motivos atrás expostos, que, se por vezes, não se trazem aqui alguns filmes de qualidade, pelo menos aceitável, é porque há pessoas interessadas em que esse estado de analfabetismo se mantenha e, ao mesmo tempo, em aproveitarem para sugar o dinheiro a nós, povo desta terra.

Não, meus senhores! O cinema é uma arte que não pode andar a ser espeznhada por esses filmes (?) e, muito menos, por essas salas que, como o Cine-Foz, lhes dão cobertura, injectando-os como raticida directamente nas carótidas dos espectadores. Não meus senhores! Um dia virá em que esses «Sex-Porno», «El Macho», «Sexo a Jacto», etc., etc., etc., desaparecerão e com eles as pessoas que lhes dão cobertura.

Desde aqui, numa linguagem bastante simples, escrevendo em cima do joelho, pois o tempo é escasso, sem outra intenção que a de aler-



Cairam ao todo nove recordes mundiais quando, há pouco, um «charuto de prata» percorreu durante dez horas sempre a toda a velocidade, o circuito de Nardo, no sul da Itália. Este êxito deve-se ao «C 111-III» de dois lugares, construído pela Daimler-Benz em Estugarda (República Federal da Alemanha): 500 quilómetros foram percorridos a uma velocidade de 321,860 quilómetros horários. O motor, encaixado sob uma capota de matéria sintética, era alimentado a óleo Diesel, e a sua máquina de três litros e cinco cilindradas produziu, mediante «turboladers», 170 kw (230 cavalos-vapor), visto uma quantidade de ar maior do que a habitual conduzir a uma combustão mais forte e a uma potência mais elevada. Este motor e um valor de resistência do ar extremamente baixo (cw = 0,195), ofereceram aos peritos da firma Mercedes o êxito ambicionado: um consumo de energia baixo de, em média, 16 litros de óleo Diesel corrente por cada cem quilómetros. Ficou também provado que um motor Diesel encaixado num carro fabricado em série (referimo-nos especialmente ao agregado da limosina 300-D), contém consideráveis reservas de potência quando equipado de um acessório turbo.

Na foto: 20 a 30 segundos para mudar de condutor, encher o depósito e assistência nas «box»; e o «C 111-III» durante o teste no circuito de Nardo.

## ECOS DE S. BRÁS DE ALPORTEL

### O turismo em S. Brás

Agora que terminou a época das férias e desapareceu o habitual rebolico que todos os anos se repete, não poderia deixar de fazer o balanço, e algumas considerações sobre esse período e sobre o nosso papel no contexto turístico da Província.

Ao revermos o que foi essa avalanche, é caso para ficar apreensivo porque pouco ou nada se modificou em relação aos anos anteriores: não temos estruturas para receber o afluxo de turistas e até de emigrantes que nos visitam, mas são principalmente os turistas, tanto nacionais como estrangeiros que mais sentem essa lacuna.

Que temos nós para oferecer aos nossos visitantes em matéria de alojamento, por exemplo? São meia-dúzia de quartos alugados, muitas vezes por um preço exorbitante, o que nada nos dignifica e deixa mal impressionado quem nos visita.

Aconteceu por exemplo, este ano alugar-se quartos a casais estrangeiros em casas onde essa prática não era habitual, tendo os mesmos, batido em retirada no dia seguinte. Quanto teriam pago? Isso é segredo.

Enfim, é todo um conjunto de circunstâncias especulativas que vão desde o dormir até muitas vezes ao mais pequeno pormenor.

tar o povo desta terra, apelo para que o bom-senso triunfe e nos dêem o cinema a que temos direito, o cinema de qualidade, livre de raticida com sabor doce de pseudo-ética, que vem sempre à cabeça destas manifestações para nos adoçar a boca, ao mesmo tempo que nos vai consumindo as entranhas.

Antes de terminar, gostava ainda de perguntar, uma vez mais, aos senhores do Cine-Foz: para quando um Scorese, um Visconti, um Altman, um Eisenstein, um Arrabal, um Paolo Pasolini, e tantos outros, ou se preferem com nomes de filmes, para quando um «Viva la Muerte», um «A Confissão», um «Annie Hall», um «São Miguel tinha um galo», um «O monstro da primeira página», um «1900», um «A mulher, o corpo e o espírito», etc., etc., etc., são tantos!

Senhores do Cine-Foz: basta de nos atirarem areia para os olhos, basta de nos embrutecerem com a estupidez que nos querem transmitir.

António Manuel Gutierrez Setúbal

por Joaquim Manuel Dias

Também sabemos que não somos uma terra virada para o turismo, mas não podemos mandar embora os que nos visitam e se as condições em que os recebemos não melhorarem vamos ficando para trás em relação a outras terras do interior.

Por exemplo, não seria já tempo de termos aqui um posto de informações, que muito facilitaria os que nos visitam, principalmente os estrangeiros, já que os nacionais a qualquer pessoa se dirigem? Não sei ao certo o número de visitantes que tivemos, mas com certeza foram muitos milhares que por aqui passaram ou por aqui ficaram dois três ou mais dias. Muitas vezes a boa vontade não é tudo e de algo mais necessitamos para assim nos inserirmos neste Algarve turístico, de modo a no ano que vem estarmos mais preparados e mais actualizados face a frequência turística do Algarve e da nossa terra.

### A SOCIEDADE COLUMBÓFILO SAMBRASENSE PRÉMIU A ENTREGA DE PRÉMIOS DA CAMPANHA DE 1978

Decorreu com brilhantismo a entrega dos prémios referentes à campanha de 1978 da Sociedade Columbófila Sambrasense. A cerimónia decorreu na fábrica do sr. Júlio Parreira sob a presidência do vice-presidente da Câmara Municipal e depois de um beberete oferecido aos concorrentes e ofertantes de troféus foi feita a entrega das taças aos vencedores.

De notar a ausência do membro da comissão de Columbófila do distrito. Estavam presentes quase todos os columbófilos do concelho, reunindo a festa todos os que de uma maneira ou de outra, contribuíram para que a época agora finda tivesse sido um êxito. Eis as classificações:

Velocidade: 1.º, Júlio J. Vargues Parreira; 2.º, Abílio João Gonçalves; 3.º, Alvaro Lopes Rodrigues. Meio fundo: 1.º, João de Jesus Contreiras; 2.º, Júlio J. V. Parreira; 3.º, Alvaro Lopes Rodrigues. Fundo: 1.º, Alvaro Lopes Rodrigues; 2.º, Francisco Fidalgo; 3.º, António Armando. Campeonato absoluto: 1.º, Alvaro Lopes Rodrigues; 2.º, António Armando; 3.º, Júlio J. V. Parreira; 4.º, João de Jesus Contreiras; 5.º, Francisco Fidalgo.